

Disciplina FLH0426**História da África e dos Afrodescendentes no Brasil: Conteúdos e Ferramentas Didáticas para a Formação de Professores do Ensino Médio e Fundamental**

Docente: Maria Cristina Cortez Wissenbach
1º Semestre 2022 – Vespertino

Projetos alternos, sujeitos plurais e narrativas múltiplas: temáticas em torno da História da África e dos Afrodescendentes nas Américas.**Justificativa**

A historiografia da escravidão no Brasil e nas Américas, bem como a que tratou do período pós-emancipação oferece a possibilidade de alargar o campo dos estudos sobre as populações africanas e afrodescendentes, contemplando seus movimentos, sua criatividade cultural, religiosa e social e sua agência histórica. De outro lado, a produção de intelectuais vinda dos movimentos sociais, desde a antessala da Constituição de 1988 aos tempos atuais das lutas antirracistas, antissexistas e decoloniais, traz consigo maior visibilidade a projetos alternos, colocando sobre novos patamares a discussão histórica da sociedade brasileira. Propostos na formação de comunidades históricas de refugiados, de ribeirinhos, aos propagados pelos movimentos sociais de mulheres, de quilombolas contemporâneos e pelas comunidades indígenas, esses movimentos e projetos sinalizam uma maneira diferenciada de pensar desde a liberdade, as questões de gestão do meio ambiente, a importância da territorialidade, às formas de se expressarem nas dimensões do religioso, das festas e das manifestações culturais. A ideia do título parte da reflexão crítica sobre comentários constantes nos testemunhos da época da Abolição que indagavam sobre a capacidade dos ex-escravizados e ex-escravizadas gerenciarem a liberdade recém obtida (“o que fará essa gente quando for decretada a completa emancipação?”) e da intenção em colocar em pauta, projetos e atuações políticas de luta contra o racismo, o eurocentrismo e preconceito e, neles, a possibilidade de se “desacostumar ao racismo”, como afirma Achille Mbembe.

Objetivos

Assim, focalizando múltiplas narrativas, produções e projetos em curso, o curso tem em vista o revigoramento dos dispositivos da Lei 10.639/03 e da Lei 11.465/08 e de seus efeitos, fornecendo aos alunos e alunas elementos conceituais que orientem sua atuação como professores de História no desenvolvimento dos temas da lei e que os instruem na produção de materiais didáticos. Nas interlocuções entre História Social, Antropologia, Arqueologia, bem como nas novas vertentes da História Pública, os conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas, leituras e discussões tem como eixo a revisão no estudo das dinâmicas que conectaram as sociedades de ambos os lados do Atlântico, orientada pela perspectiva das transformações que acompanharam o processo da diáspora africana no mundo atlântico, as circularidades, as vindas e os retornos, e as reconfigurações africanas nas Américas. Além disso, a proposta é abarcar nos movimentos sociais do império, da república e dos tempos atuais, sujeitos silenciados e/ou estigmatizados – mulheres, crenes, penitentes, camponeses –, recuperando a partir dos referenciais de uma produção comprometida, a maneira de integrá-los à História. Pretende-se também, em termos de renovação didática, dar continuidade aos estudos de

meio – as excursões didáticas – como forma de aprofundar o contato das alunas e dos alunos com as comunidades quilombolas e indígenas, apreendendo a diversidade de histórias e formações e os diferentes projetos e narrativas históricas que informam sua organização.

Estrutura do curso

O curso constará de aulas expositivas versando sobre os temas elencados, seguidas de discussão de textos assinalados e detalhados no programa. Estão previstos convites feitos a expositores especializados nos temas em cena, como também estudos de campo/excursões didáticas, realizados junto a comunidades quilombolas em áreas historicamente expressivas.

Avaliação

A avaliação será feita a partir da participação das alunas e dos alunos nas discussões dos textos e na apresentação de relatórios de leitura dos textos; constará também de relatórios de viagens e trabalhos finais (a combinar).

Temáticas do curso, com detalhamento no início do curso

1. A produção de conhecimento e os movimentos sociais

- Diálogos históricos entre África e América na produção historiográfica brasileira.
- Os intelectuais e políticos negros e indígenas na Constituinte brasileira de 1987/1988.
- A Constituição de 1988, os direitos dos povos tradicionais e as políticas de ação afirmativa.

2. Em torno de Palmares, dos quilombos históricos e da amplitude de seus significados

- A produção palmeriana: dos estudos históricos às histórias em quadrinhos e as novas direções da África no Brasil.
- Os quilombos históricos: dos conceitos de campo negro, de campesinato negro ao mito da natureza intocada.
- O quilombismo e os movimentos sociais da consciência negra.

3. Metodologias renovadas da História Social

- Memórias do cativo e do pós-abolição: projetos de recolha e entrevistas de ex-escravos e biografias históricas. A memória e as múltiplas vertentes da História Oral.
- Cartografia das sociabilidades negras urbanas no pós-abolição.
- Cartografando as manifestações culturais do Vale do Paraíba e de Minas Gerais a partir dos estudos do folclore e de trabalhos de campo.
- Os museus da escravidão e da arte africana na discussão sobre museus inclusivos e a restituição dos bens culturais.

4. Agência histórica e o poder das mulheres

- Trabalho feminino, trabalho doméstico e os rescaldos do mundo da escravidão.
- A violência contra a mulher nas lutas e nos conflitos do campo.
- A literatura das autoras pretas e os testemunhos sobre a história das mulheres: Conceição Evaristo, Carolina Maria de Jesus e as personagens de Itamar Vieira.

5. Religiosidades diaspóricas e a ressignificação do sagrado

- O catolicismo negro, congados, reisados e o conceito de encruzilhada.
- Os cultos de aflição e a diáspora dos tambores centro-africanos; etnologia dos cantos e dos instrumentos musicais.

6. Preparando as excursões didáticas

- Dos quilombos históricos às comunidades dos quilombos contemporâneos: projetos alternos, a ressemantização e o conceito de território.
- A legislação e os encaminhamentos para identificação, reconhecimento e titulação dos territórios quilombolas.
- Relatórios técnicos e os laudos de identificação e de reconhecimento: relações entre academia e sociedade civil.
- As instituições públicas e as associações quilombolas, na esfera local, regional e nacional
- Projetos ecológicos e de sustentabilidade, as bases da educação quilombola e o turismo escolar.

Bibliografia do curso

AGOSTINI, Camila (org.) *Objetos da escravidão. Abordagem sobre cultura material da escravidão e seu legado*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

AGOSTINI, Camila. Temporalidades e saberes inscritos em ruínas e memórias. *Vestígios: Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica*, 13, 1, 2019.

AGOSTINI, Camilla. Cultura material e a experiência africana no sudeste oitocentista: cachimbos de escravos em imagens, histórias, estilos e listagens. *Topóis*, 10, 8, 2009, 39-47.

ALBUQUERQUE, Wlamyra Ribeiro de. *Uma história do negro no Brasil*. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2016.

ALENCASTRO, Luiz Felipe. *Cotas e democracia*. Discurso ao STF em 04/03/2010, no julgamento da ADPF 186 (DEM) sobre a inconstitucionalidade das cotas raciais.

ALMEIDA, Alfredo Wagner. Os quilombos e as novas etnias. In: O'DWYER (org.) *Quilombos, identidade étnica e territorialidade*. Rio de Janeiro: ABA; FGV, 2002.

ALMEIDA, Alfredo Wagner. Terras de preto, terras de santo, terras de índio — uso comum e conflito. *Cadernos NAEA*, 10, 1989.

ALMEIDA, Fabio Guaraldo. *Terra de Quilombo: arqueologia da resistência e etnoarqueologia no território Mandira, município de Cananeia/SP*. Dissertação (Mestrado em Arqueologia). Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

ALMEIDA, Silvio Luiz de. *Racismo estrutural*. São Paulo: Pólen, 2019.

AMADO, Janaina; FERREIRA, Marieta de Moraes (org.) *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 3ª. edição, 2006.

AMADO, Luiz Henrique Eloy. *Vukapánavo: O despertar do povo Terena para os seus direitos. Movimento indígena e confronto político*. Rio de Janeiro: E-papers, 2020.

ARRUTI, José Maurício. Andion. A emergência dos “remanescentes”: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, 1997.

ARRUTI, José Maurício. *Mocambo – Antropologia e História do processo de formação quilombola*. São Paulo: Edusc, 2006.

BISPO DOS SANTOS, Antônio. *Colonização, quilombos: modos e significados*. Teresina: Editora COMEPI, 2007.

- BORGES, Dain. “Inchado, feio, preguiçoso e inerte”: A degeneração no pensamento social brasileiro, 1880-1940. *Teoria & Pesquisa*, 47, 2005.
- CARNEIRO, Sueli. *A construção do outro como não-ser como fundamento do ser*. Tese de Doutorado em Educação: Filosofia da Educação, Faculdade de Educação, USP, 2005.
- CASTRO, Hebe Maria Mattos de. Terras de quilombo: campesinato, memória do cativo e identidade negra no Rio de Janeiro. In: LIBBY, Douglas C.; FURTADO, Júnia F. (orgs.). *Trabalho Livre. Trabalho escravo. Brasil e Europa*. São Paulo: AnnaBlume, 2006.
- CASTRO, Yeda Pessoa de. *Falares africanos na Bahia — um vocabulário afro-brasileiro*. Rio de Janeiro: Topbooks; Academia Brasileira de Letras, 2001.
- CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Sá de Costa, 1978.
- CUNHA, Manuela Carneiro da; BARBOSA, Samuel. *Direitos dos povos indígenas em disputa*. São Paulo: Editora UNESP, 2018.
- CUNHA, Pedro Figueiredo Alves da. *Capoeiras e valentões na história de São Paulo (1830-1930)*. São Paulo: Ed. Alameda, 2013.
- D’SALETE, Marcelo. *Angola Janga — uma história de Palmares*. São Paulo: Veneta, 2017.
- DIAS, Camila Loureiro; CAPIBERIBE, Artionka (org). *Os índios na Constituição*. São Paulo: Ateliê Editorias, 2019.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Blancos pobres y libertos en la sociedad colonial de Brasil, 1675-1835. In: Alfredo C. Calvo & Allan Kueh (dirs.). *Historia Generale de América Latina*, vol. 3, t.2. Paris: UNESCO; Madrid: Editorial Trotta, 2001.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Novas subjetividades na pesquisa histórica feminista: uma hermenêutica das diferenças. *Estudos Feministas*, ano 2, 1994, p. 73-382.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2ª. ed., 1995.
- DIAS, Paulo. A outra festa negra. In: KANTOR, Iris & JANCSÓ, István. *Festa. Cultura e sociabilidade na América portuguesa*. São Paulo: Edusp; Hucitec, 2001, 859-888.
- DIEGUES, Antônio Carlos Sant’Ana. O mito do paraíso desabitado. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Brasília, n. 24, 1996.
- EVARISTO, Conceição. *Becos da memória*. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.
- EVARISTO, Conceição. *Olhos d’água*. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.
- EVARISTO, Conceição. *Ponciá Vicêncio*. Rio de Janeiro: Pallas, 3ª. ed. 2018.
- FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- FANON, Frantz. *Pele negra máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FARIAS, Juliana Barreto. *Mercados minas: africanos ocidentais na Praça do Mercado do Rio de Janeiro (1830-1890)*. Rio de Janeiro: Prefeitura do Rio de Janeiro; Arquivo Geral da Cidade, 2015.
- FRAGA FILHO, Walter. *Encruzilhadas da liberdade*. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.
- GALANTE, Rafael Benvindo. *Da cupópia da cuíca: a diáspora dos tambores centro-africanos de fricção e a formação das musicalidades do Atlântico negro*. Dissertação de mestrado, FFLCH/USP, 2016.
- GERBER, Raquel. *Órí*. Documentário, 1989.
- GOMES, Flávio dos Santos; DOMINGUES, Petrônio. *Da nitidez à invisibilidade. Legados do pós-emancipação*. Belo Horizonte: Fino Trato, 2013.
- GOMES, Flávio dos Santos; YABETA, Daniela. Memória, cidadania e direito de comunidades remanescentes (Em torno de um documento da história dos quilombos da Marambaia). *Afro-Ásia*, 47, 2013, 79-11.
- GOMES, Flávio. *Histórias de quilombolas. Mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX*. São Paulo: Cia das Letras, ed. revista e ampliada, 2006.
- GOMES, Flávio. *Palmares: Escravidão e liberdade no Atlântico Sul*. São Paulo: Contexto, 2005.

- GOMES, Nilma Lino. “Tensão regulação-emancipação, produção de conhecimentos e saberes” In: *Movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação*. Rio de Janeiro: Vozes, 2017, p. 56-92.
- GOMES, Tiago de Melo. Para além da casa da tia Ciata; outras experiências no universo cultural carioca, 1830-1930, *Afro-Ásia*, 29/30, 2003.
- GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, 92/93, 1988. p. 69-82.
- GONZALEZ, Lélia. *O Lugar do negro*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.
- GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. Org. Flávia Rios e Marcia Lima. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar. 2020.
- GONZALEZ, Lélia. *Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa*. Diáspora Africana, 2018.
- GONZALEZ, Lélia. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, 1984, p. 223–244.
- GUERRA, Marília F. *Musealização de territórios e turismo de base comunitária: reflexões sobre a comunicação e a salvaguarda do patrimônio da Reserva Extrativista do Mandira, Cananeia/SP*. Dissertação (Mestrado em Museologia), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- GUIMARAES, Elione Silva. *Terras de preto: usos e ocupação da terra por escravos e libertos (Vale do Paraíba mineiro, 1850-1920)*. Rio de Janeiro: Editora UFF, 2009.
- HOUNTONDJI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimentos de africanos: duas perspectivas sobre os estudos africanos. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (org.) *Epistemologias do sul*. São Paulo, Cortez Editora, 2010, pp. 131-144.
- INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA USP. *Protocolo de Conduta e de Segurança em aulas de Campo*.
- INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA). *Inventário cultural de quilombos do Vale do Ribeira*. São Paulo: ISA, 2013.
- JESUS, Carolina Maria de. *Diário de Bitita*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 122-127.
- KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2020.
- CURTA! Ailton Krenak e o sonho da pedra. Documentário, 2010
- KRENAK, Ailton. *Encontros*. Org. Sergio Cohn. Rio de Janeiro: Azougue, 2015.
- KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- LARA, Sílvia Hunold. Palmares e a História da África no Brasil. In: REGINALDO, Lucilene; FERREIRA, Roquinaldo (org.). *África: margens e oceanos. Perspectivas de História Social*. Campinas (SP): Editora Unicamp, 2021, p. 465-486.
- LARA, Sílvia Hunold. *Palmares e Cucau: o aprendizado da dominação*. São Paulo: EDUSP, 2021.
- LARA, Sílvia Hunold; PACHECO, Gustavo. *Memória do jongo. As gravações históricas de Stanley Stein*, Vassouras 1949. Campinas (SP); Rio de Janeiro: CECULT; Folha Seca, 2007.
- LEITE, Fábio. Valores civilizacionais em sociedades negro-africanas. *África*, São Paulo, 15/16, 2015/2016.
- LIENHARD, Martin. Mambo. *O mar e o mato*. Histórias da escravidão (Congo-Angola, Brasil, Caribe). Salvador: EDUFBA, 1998.
- LUCAS, Glauro. *Os Sons Negros do Rosário*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
- MACHADO Fº, Aires da Mata. *Introdução ao Estudo do Congado*. Belo Horizonte: Universidade Católica de Minas Gerais, 1974.
- MACHADO, Maria Helena P. T. *O plano e o pânico. Os movimentos sociais na década da Abolição*. São Paulo: UFRJ; EDUSP, 1994.
- MACHADO, Maria Helena P. T; HUBER, Sasha. *Rastros e raças de Louis Agassiz: fotografia, corpo e ciência, ontem e hoje*. São Paulo: Bienal de São Paulo, 2010.

- MAGALHAES, Juliana de Paiva. *Moçambique e Vale do Paraíba na dinâmica do comércio de escravos: diásporas e identidades étnicas, século XIX*. Dissertação de mestrado, FFLCH/USP, 2010;
- MAMA, Amina. *Sheroes and villains: conceptualizing colonial and contemporary violence against women in Africa*. In: *Feminist genealogies, colonial legacies, democratic futures*. Jacqui Alexander e Chandra Talpade Mohanty (Orgs.). New York: Routledge, 1997. p. 46-62.
- MAMIGONIAN, Beatriz. *Africanos livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 2017.
- MAMOGONIAN, Beatriz. José Majojo e Francisco Moçambique, marinheiros das rotas atlânticas: notas sobre a reconstituição de trajetórias da era da Abolição. *Topóis*, 11, 20, 2010.
- MARCUSSI, Alexandre Almeida. *Diagonais do afeto. Teorias do intercâmbio cultural nos estudos da diáspora africana*. São Paulo: Intermeios, FAPESP, 2016.
- MARTINS, Alessandra B. M. *A experiência de turismo do Quilombo Ivaaporundwa, Eldorado, São Paulo: análise dos elementos responsáveis pelo seu desenvolvimento*. Dissertação (Mestrado em Mudança Social e Participação Política), Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.
- MARTINS, Leda. Performances da oralitura: corpo lugar de memória. *Letras*, nº 26, p. 69–82.
- MATORY, James Lorand. Yorubá: as rotas e as raízes da nação transatlântica, 1830-1950. *Horizontes antropológicos*, 4, 9, 1998, 263-292
- MATTOS, Hebe. “Remanescentes das comunidades dos quilombos”: memória do cativo e políticas de reparação no Brasil. *Revista USP*, São Paulo, 68, 2005-2006, p. 104-111.
- MATTOS, Hebe. *Diáspora negra e lugares de memória. A história oculta das propriedades voltadas para o tráfico clandestino de escravos no Brasil Imperial*. Niterói (Rio): Editora da UFF, 2013, p. 9-34.
- MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. Tradução. São Paulo, N-1 Edições, 2018.
- MBEMBE, Achille. O tempo que se move. In: *Cadernos de Campo*, 2015, pp. 369-397, trad. Michelle Cirne e Maria Antonietta Antonacci.
- MBEMBE, Achille. *Sair da grande noite: ensaio sobre a África descolonizada*. Trad. De Fábio Ribeiro. Petrópolis: Vozes, 2019.
- MCCLINTOCK, Anne. *Couro Imperial. Raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Tradução. Campinas (SP): Editora Unicamp, 2018.
- MILLER, Joseph. Restauração, reinvenção e recordação: recuperando identidades sob a escravização na África e face à escravidão no Brasil. Trad. *Revista de História*, 164, 2011.
- MUKUNA, Kazadi Wa. *Contribuição bantu na música popular brasileira*. São Paulo: Terceira Margem, 2006.
- NASCIMENTO, Abdias. Quilombismo: um conceito emergente do processo histórico-cultural da população afro-brasileira. In: NASCIMENTO, Elisa Larkin. *Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora*. 1a ed. São Paulo: Selo Negro, 2009, pp. 197-218.
- NASCIMENTO, Beatriz. *Uma história feita por mãos negras: Relações raciais, quilombos e movimentos*. Org. Alex Ratts. 1a ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
- NASCIMENTO, Maria Beatriz. *Beatriz Nascimento, Quilombola e Intelectual: possibilidade nos dias de destruição*. Coletânea organizada e editada pela UCPA [União dos Coletivos Pan-Africanistas]. Editora Filhos da África, 2018.
- nascimento, wanderson flor. *Orí: a saga atlântica pela recuperação das identidades usurpadas*. In: SOUZA, Edileuza Penha de (Org.). *Negritude, Cinema e Educação: Caminhos para a implementação da Lei 10.639/2003*. Vol. 3. Belo Horizonte: Mazza, 2014.
- O'DWYER, Eliane Cantarino. Os quilombos e a prática profissional dos antropólogos. In: --- (org.). *Quilombos: identidade étnica e territorialidade*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002.

- PARECER 03/2004 CNE que institui diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Relatora Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>
- PARÉS, Luís Nicolau. *A formação do candomblé. História e ritual da nação jeje na Bahia*. Campinas (SP): Editora Unicamp, 2006.
- PARÉS, Luís Nicolau. Desdobramentos atlânticos, diálogos e reconfigurações. In: ---- *O rei, o pai e a morte – a religião vodum na antiga Costa dos Escravos na África Ocidental*. São Paulo: Cia das Letras, 2016, p. 320-354.
- PERES, Elena Pajaro. Detalhes da expressão criativa em perspectiva atlântica. O universo afro-euro-americano nos manuscritos de Carolina de Jesus. perspectivas sobre os estudos africanos. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010. p. 131-145.
- PINTO, Ana Flávia Magalhães. *Escritos de liberdade: literatos negros, racismo e cidadania no Brasil oitocentista*. Editora Unicamp, 2018.
- PIRES, Thula. Legados de Liberdade. *Revista Culturas Jurídicas, Dossiê Direito, Justiça e Descolonização*, 8, 20, 2021, p. 291-316.
- PORTELLI, Alessandro. A filosofia e os fatos: narração, interpretação e significado nas memórias e fontes orais. *Tempo* (Rio de Janeiro), vol. 1 n. 2, 1996 p. 59-72.
- QUEIROZ, Elisângela Mendes. *Ao sul da fronteira cimarron: o processo de redução dos negros do maniel de Neiba na ilha de Espanola (1782-1795)*. Dissertação de metrado, FFLCH/USP. 2012.
- QUEIROZ, Renato da S. *Caipiras negros no Vale do Ribeira: um estudo de antropologia econômica*. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2006.
- QUIJANO, Aníbal. Colonialidad Y Modernidad – Racionalidad. *Perú Indígena*. vol. 13, 29, 1992, p. 11-20. Disponível em: <<https://www.lavaca.org/wpcontent/>
- REIS, J. J.; GOMES, F.; CARVALHO, M. J. M. *O Alufá Rufino. Tráfico, escravidão e liberdade no Atlântico Negro (c. 1822-1853)*. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
- REIS, João José e GOMES, Flávio. *Liberdade por um fio*. Introdução. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- REGO, Yracê Morena. *Arruaças em São Paulo: territorialidades e movimentações no cotidiano de africanos e afrodescendentes (1880-1900)*. Diss. Mestrado, PPGHS, 2016.
- RELATÓRIO técnico-científico sobre os remanescentes da comunidade de quilombo de Mandira/Cananéia-SP, fevereiro de 2002.
- RIBEIRO, David W. *Caminhadas indígenas, quilombolas e afro-diaspóricas. Mobilizando políticas culturais e a produção do conhecimento por narrativas plurais da História (1988-2020)*. Tese de Doutorado: PPGHS, 2021.
- RIBEIRO, David William Aparecido. *Cartografia das relações. As condições da produção intelectual e os percursos da escrita histórica de Jaime Cortesã no Brasil (1940-1957)*. Dissertação de mestrado, FFLCH/USP, 2015.
- RIBEIRO, Djamila. *Lugar de fala*. São Paulo: Sueli Carneiro; Polen, 2019.
- RIBEIRO, Djamila. *O que é lugar de fala*. São Paulo: Letramento, 2017.
- RIBEIRO, Fábila Barbosa. *Caminho da piedade, caminho de devoção. As irmandades dos pretos do Vale do Paraíba*. São Paulo: Alameda, 2017.
- RIBEIRO, Maria de Lourdes Borges. Influência da cultura angolense no Vale do Paraíba. *Revista Brasileira de Folclore*, Ano VIII, 21, 1968, 155-172.
- RIOS, Ana Lugão; MATOS, Hebe. *Memórias do Cativo. Família, trabalho e cidadania no pós-Abolição*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- RODRIGUES, Jaime. *De costa a costa — escravos, marinheiros e intermediários do tráfico negreiro de Angola ao Rio de Janeiro*. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

- ROLNIK, Raquel. Territórios negros nas cidades brasileiras: etnicidade e cidade em São Paulo e Rio de Janeiro. *Estudos Afro-Asiáticos*, 17, 1989.
- SALOMÃO, Salloma. As marimbas de Debret: presença musical africana na iconografia brasileira oitocentista. In: PAIS, José Machado. *Sonoridades luso-afro-brasileiras*. Estudos e investigações n. 32. Lisboa: Editora do ICS da Universidade de Lisboa, 2005.
- SANTOS, Ynaê Lopes dos. Autonomia escrava na formação do Estado nacional brasileiro: o caso do morar sobre si no Rio de Janeiro. *Almanack Braziliense*, n. 6, p. 101-113, 2007.
- SCHWARTZ, Stuart. *Escravos, roceiros e rebeldes*. Tradução. Bauru (SP): Edusc, 2001.
- SCOTT, Rebecca J.; HÉBRARD, Jean M. *Provas de liberdade – uma odisséia atlântica na era da emancipação*. Tradução. Campinas (SP): Editora da Unicamp, 2014.
- SILVA, Alberto da Costa e Silva. *Um rio chamado Atlântico*. Rio: Nova Fronteira, 2003.
- SILVA, Marcelo Vitale Teodoro da. *Territórios negros em trânsito: Penha de França, sociabilidades e redes negras na São Paulo do pós-Abolição*. Dissertação de mestrado, PPGHS, UP, 2017.
- SILVA, Rafael Domingos Oliveira da Silva. *Escritas de si, escritas de liberdade. Autobiografias e memórias da escravidão negra na diáspora atlântica (1770-1890)*. Diss. de mestrado, Unifesp, 2016.
- SIQUEIRA, Rodrigo. *Terra deu terra come*. Documentário, 2010.
- SLENES, Robert W. *Na senzala, uma flor. Esperanças e recordações na formação da família escrava – Brasil, sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- SLENES, Robert W. Malungo, Ngoma vem! África coberta e descoberta no Brasil. *Revista USP*, 12, 1991/1992, 48-67.
- SLENES, Robert. “Eu venho de muito longe, eu venho cavando”: jongueiros cumba na senzala centro-africana. In: LARA Sílvia H.; PACHECO, Gustavo, *Memória do jongo*. As gravações históricas de Stanley Stein, Vassouras 1949. Campinas: Cecult; Folha Seca, 2007.
- SLENES, Robert. A árvore de nsanda transplantada: cultos kongo de aflição e identidade escrava no Sudeste brasileiro (século XIX). LIBBY, Douglas C.; FURTADO, Júnia F. *Trabalho livre, trabalho escravo: Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX*. São Paulo: Annablume, 2006.
- SOUZA, Marina de Mello e. *Reis negros no Brasil escravista*. História da festa de coroação de rei kongo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- STEIN, Stanley. Religião e festas nas fazendas; Abolição e suas consequências. In: --- *Grandezza e decadência do café no vale do Paraíba*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1961.
- SWEET, James. *Recrutar África. Cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441-1770)*. Tradução. Lisboa: Edições 70, 2007, p. 167-190.
- TEAR. *Escrevivência e Oralitura*: conversa com Leda Martins e Conceição Evaristo. 40 Anos do TEAR. www.cenpec.org.br/noticias/roda-de-conversa-conceicao-evaristo-leda-martins.
- TELLES, Lorena Féres da Silva. *Libertas entre sobrados – mulheres negras e trabalho doméstico em São Paulo (1880-1920)*. São Paulo: Alameda, 2013.
- THORNTON, John. African Soldiers in the Haitian Revolution. *Journal of Caribbean History*, 25, 1991.
- THORNTON, John. On the Trail of Voodoo: African Christianity in Africa and the Americas. *The Americas*, XLIV, 3, 1988, p. 261-278.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. Uma história impensável: a revolução haitiana como o não evento. In: *Silenciando o passado: poder e produção da História*. Curitiba: huya, 2016.
- VANHEE, Hein. Central-African Popular Christianity and the Making of Haitian Vodou Religion. In: Linda M. HEYWOOD (ed.). *Central Africans and Cultural Transformations in the American Diaspora*. Cambridge: CUP, 2002, 243-264.
- VANHEE, Hein. O cristianismo popular da África Central e a formação da religião do vodou no Haiti. Tradução. *Revista de Ciências Humanas*, 14, 2, 2014, p. 423-445.

VERGER, Pierre. *Os libertos* — sete caminhos na liberdade de escravos da Bahia no século XIX. São Paulo: Currupio, 1992.

VIEIRA Jr, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019.

VOGT, Carlos; FRY, Peter. *A África no Brasil* — Cafundó. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

WISSENBACH, Maria Cristina C. Cartas, procurações e patuás: os significados da escrita no mundo da escravidão. In: MAC CORD, Marcelo; ARAUJO, Carlos Eduardo Moreira de; GOMES, Flávio dos Santos. *Rascunhos cativos. Educação, escolas e ensino no Brasil escravista*. Rio de Janeiro: 7 Letras; FAPERJ, 2017.

WISSENBACH, Maria Cristina C. Conectando sertões e oceanos: trânsitos intracontinentais, vulnerabilidade social e centros de poder na África Central, do século XIX (com especial referência a Katanga). In: REGINALDO, Lucilene; FERREIRA, Roquinaldo (org). *África: margens e oceanos. Perspectivas de História Social*. Campinas: Editora Unicamp, 2021, p. 141-177.

WISSENBACH, Maria Cristina C. Entre o sagrado e o profano: reflexões sobre o catolicismo popular e as tradições africanas no Brasil escravista e no pós-Abolição. Mss, 2008.

WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. “Teodora Dias da Cunha: construindo um lugar para si no mundo da escrita e da escravidão”. In: XAVIER, G; FARIAS, J. e GOMES, F. *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-Emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2012.

WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Da escravidão à liberdade: dimensões de uma privacidade possível. In: Nicolau SEVCENKO (org.) *História da vida privada no Brasil*. República: da Belle Époque à Era do Rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, 50-13.

YABETA, Daniela. *Marambaia: história, memória e direito na luta pela titulação de um território quilombola no Rio de Janeiro (c. 1850-tempo presente)*. Tese (Doutorado em História), Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, 2014.